

INVESTIR EM CONFORTO E RESULTADOS

Entrevista a Joaquim Cachopas, produtor de leite e queijo na região de Évora.

POR RUMINANTES

Joaquim Cachopas nasceu numa família de queijeiros, numa altura em que ainda não era possível o transporte de leite em quantidade. Na sua infância, o queijo fabricava-se apenas nas alturas em que havia mais leite (entre março e maio) e somente nos locais onde este era produzido, aonde os queijeiros se tinham que deslocar.

Hoje tudo mudou, tudo menos a “arte” de Joaquim Cachopas que continuou o negócio dos pais nos moldes dos dias de hoje, na Herdade do Monte Novo da

Silveira. Situada em Aguiar, no distrito de Évora, a exploração ocupa 257 hectares dos quais 60 são de regadio. Atualmente tem 1000 animais, 450 em ordenha, com uma média diária de 26 litros por cabeça.

Entrevistado pela Ruminantes, este empresário falou-nos dos investimentos que fez recentemente: uma nova sala de

ordenha com um “parque de espera” e um viteleiro. Na base desta decisão esteve o objetivo de diminuir os tempos de ordenha, melhorar os resultados produtivos e dar mais conforto aos seus empregados. Mas não só. Para Joaquim Cachopas a qualidade do leite está no topo das prioridades, já que todo o leite produzido na exploração é usado no negócio de produção de queijo próprio: “As vacas têm potencial para produzir mais leite, mas como o nosso objetivo é produzir queijo, o que nos preocupa é ter leite com elevada qualidade; hoje estamos com 4,0% gordura e 3,5% de proteína. Todo o leite aqui produzido vai para a Queijaria Cachopas, por isso a qualidade do leite é tão importante, até em termos de genética estamos a fazer alterações, de forma a ter no futuro a raça Brown Swiss como a raça base da exploração.” Com a produção de alimento também tem preocupações: os animais estão em pastoreio na primavera e fora deste período estão estabulados. “Toda a forragem é produzida na exploração para conseguir o máximo de qualidade”, diz-nos.

FIGURA 1
Sala de ordenha.

FIGURA 2
Viteleiro.



SALA DE ORDENHA 2X20 /40 PARALELA COM 2 MÁQUINAS INDEPENDENTES E UM 3º GRUPO DE VÁCUO DE RESERVA

Nº de pontos de ordenha: 40
 Nº de vacas em ordenha: 450
 Nº operadores: 2
 Rendimento vacas / hora: 150
 Tempo de ordenha: 3 horas
 Produção média /vaca: 26 L

QUISEMOS SABER O RESULTADOS DOS PRIMEIROS MESES APÓS O INVESTIMENTO

Ruminantes - Qual é o maior desafio como produtor leite?

Joaquim Cachopas - Produzir leite com a maior qualidade possível ao menor custo, pensando que estou a produzir leite para a minha queijaria.

Para onde vai o seu leite?

Vai todo para a minha queijaria, para fabricar queijos com a marca Queijaria Cachopas, que é vendido em grande parte nas grandes distribuições.

Investiu há cinco meses atrás numa nova sala de ordenha, num "parque de espera" e num viteleiro. Porquê?

Investi numa sala de ordenha paralela 20x20 porque tenho vindo a aumentar o efetivo e a sala anterior era antiga e não tinha as dimensões necessárias para o atual número de vacas em ordenha. Era uma 2x10 em espinha com vasos de vidro. Demorava cerca de 6 horas para ordenhar 350 vacas com duas pessoas, e não registava nenhum tipo de informação sobre as produções dos animais. No viteleiro investi nas instalações, e no sistema de alimentação que pode ser utilizado com leite cru e/ou de substituição, para melhorar os resultados produtivos e diminuir a mão de obra.

O que ganhou com este investimento?

Passados 5 meses, estamos a produzir mais 2 litros vaca dia em média. Para mim tem tudo a ver com a sala e com os parques de espera, uma vez que não alterei mais nada na exploração. Repare que estamos a ordenhar em 3 horas (metade do tempo que demorávamos) mais 100 animais do que tínhamos. Por outro lado, começo agora a ter um registo de produção e de outros dados relativos a cada animal.

Porque escolheu este tipo de sala?

Andei a ver vários, mas acabei por decidir-me por este porque o valor do investimento era inferior quando comparado com ordenhas giratórias, porque queria manter a tipologia do estábulo e o maneio que tenho, e porque a zona de implantação da sala está entre dois edifícios que teriam que ser mantidos. A alternativa poderia ser a sala em espinha, mas esta requer mais espaço. A sala paralela é mais confortável para o animal e para o operador, é mais segura, os animais levam menos tempo a entrar e comportam-se de forma mais tranquila.

E esta marca?

Optei pela DeLaval porque já a tinha e sempre gostei do material e da assistência, e quando falei com alguns produtores que tinham este modelo de sala todos deram uma opinião positiva.

Qual é a manutenção recomendada para esta sala?

A substituição de tetinas no período recomendável, normalmente a cada 6 meses ou 2.500 ordenhas e um Serviço Anual Programado para verificar pulsadores e níveis de vácuo.

Modificou os parques de espera. Como estão agora?

Tenho apenas um lote de vacas em produção, as vacas vão-se dirigindo para a sala de espera onde depois, de forma automática são "empurradas" para a ordenha. As vacas que vão para o lado direito saem depois pela manga do lado direito e aí existe uma porta separadora que permite que as vacas que quero separar passem para um parque específico, por uma instrução que tenhamos dado ou porque tiveram produções bastante inferiores às

habituais. O mesmo se passa com as vacas do corredor esquerdo. Costumo dizer que agora não me importo de ir separar os animais, disse rindo.

Que resultados está a ter no novo viteleiro?

Primeiro diminuí os custos do leite, porque posso utilizar os dois tipos de leite. Reduzi a mortalidade e as diarreias para valores residuais. O crescimento dos vitelos aumentou bastante, o que para mim é importante, porque os vendo a peso por volta dos 7 meses. Foi uma revolução no viteleiro.

Quando espera ter este investimento amortizado?

Neste tipo de investimento pensamos numa amortização a 10 anos. Mas passado quatros meses, e apesar de ter gasto mais do que esperava, já deu para ver que se tudo correr normalmente posso amortizar em metade do tempo previsto. Estamos com resultados acima dos esperados e ainda não estou a tirar proveito de tudo o que posso, como seja da informação que a sala me pode dar sobre o efetivo. O programa de gestão é simples de utilizar e permite definir listagens com os indicadores que são mais interessantes, bem como os alertas que preciso. ▶

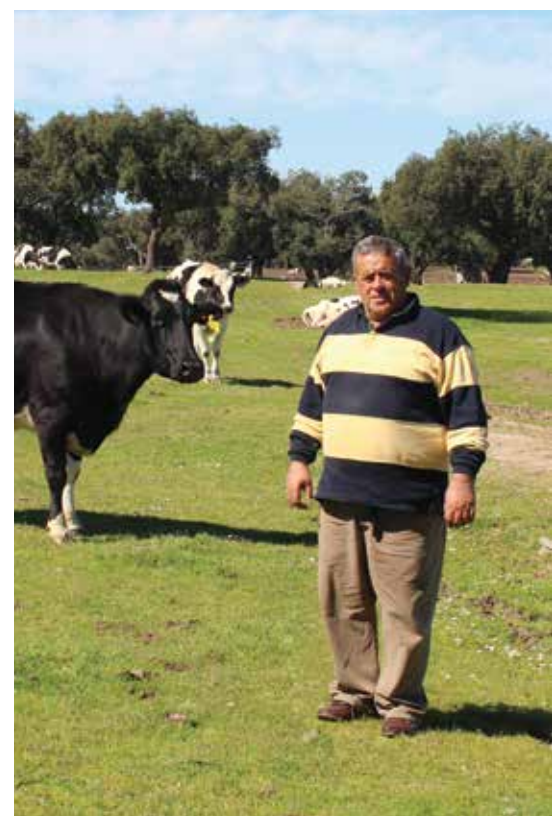


FIGURA 3
 Joaquim Cahopas.